ME SECRETARIA-GERAL
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

CORREIO DA MANHA P 15

Número 06879/87

INVESTIGAÇÃO/CIENCIA/REUNIÃO/

Dia
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

O DIA P 15

Investigação científica e tecnológica em jornadas

Com a pretensão de constituírem um momento de reflexão e prospectiva, aberto e participado, sobre a actividade científica e tecnológica nacional, têm hoje início no Forum Picoas, em Lisboa, as Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica.

Esta iniciativa, que se prolonga até quinta-feira, tem o patrocínio da JNICT e as comunicações que vão ser apresentadas debruçam-se sobre os seguintes aspectos: caracterização do sector em termos dos recursos humanos disponíveis, suas capacidades e competências, recursos nacionais em matéria de formação para o sector, comparação internacional da situação do sector com a situação de outros países.

Far-se-á também a análise das imbricações, realizadas ou potenciais, entre a actividade de investigação científica do sector e outras actividades científicas e tecnológicas, nomeadamente e especialmente no que diz respeito às actividades de inovação ou difusão tecnológica.

No Forum Picoas

Jornadas científicas

As jornadas nacionais de investigação científica e tecnológica começam hoje no Forum Picoas, em Lisboa, e terminarão na próxima sexta-feira.

Centenas de cientistas debatem projectos de investigação e analisam os problemas do sector. As jornadas são organizadas pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnologia, cujo presidente, José Mariano Gago, pensa que algo está a mudar, dando como exemplo o facto de a Junta ter actualmente um orçamento de dois milhões e 400 mil contos.

Portugal tem quatro mil investigadores, ou seja, menos de um investigador por cada mil cidadãos activos, enquanto tal relação é cerca de quatro vezes maior nos outros países da Comunidade Económica Europeia. Embora ainda não exista uma política científica definida e consagrada por lei, a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica quer dinamizar algumas áreas que julga serem para nós as mais adequadas, tais como: biotecnologia; microelectrónica; informática; robótica; e ciências do mar.

Investigadores ligados à Organização dos Trabalhadores Científicos dizem que no orçamento de 1987 da Junta não há um reforço significativo na investigação científica, já que a despesa global prevista, de 17,4 milhões de contos, representa um aumento de 16 por cento em relação ao ano passado. Segundo as mesmas fontes, deduzida a inflação, essa verba representa um aumento real de quatro por cento, o que é insuficiente para tirar Portugal da cauda da Europa na percentagem do produto interno bruto gasta com a investigação e a tecnologia. Portugal investe nesse sector, decisivo para o progresso económico e social de qualquer país, apenas 0,4 por cento do produto interno bruto, e terá de fazer um esforço seis vezes maior se quiser recuperar e aproximar-se do nível dos outros países europeus.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

O DIA P 15

Cientistas portugueses reúnem durante 5 dias

E são mais de mil...

Mais de mil cientistas portugueses de ramos tão diferentes como a robótica, a sismologia ou a engenharia genética, vão debater de hoje até sexta-feira uma série de propostas de dinamização da investigação.

Esta é a primeira vez que se faz em Portugal um debate aberto com os produtores de ciência sobre programas nacionais capazes de impulsionar sectores da investigação considerados estratégicos para o desenvolvimento do País.

Trata-se das primeiras jornadas nacionais de investigação científica e tecnológica, cuja sessão inaugural, conta hoje, com a presença do Presidente da República.

Grupos de especialistas preparam para este encontro uma série de propostas de «programas dinamizadores» para sectores como a biotecnologia, as ciências e técnicas do mar, ciências e tecnologias dos materiais e microelectrónica, robótica e informática.

Tais programas, que contam já com verbas disponíveis, serão implementados pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), entidade responsável pela coordenação da política científica portuguesa, que organiza as jornadas.

A astrofísica, as altas energias, a óptica, a imunologia e as ciências da terra, são algumas outras áreas para as quais estão também em preparação programas especiais de desenvolvimento, de menor dimensão.

Muitos dos temas em debate têm implicações directas no desenvolvimento e na área das ciências do mar, por exemplo, o respectivo projecto de programa mobilizador aponta para medidas que poderão multiplicar a capacidade portuguesa em actividades como a pesca e a extracção de recursos marinhos e da plataforma continental.

Os diferentes programas dinamizadores a discutir no encontro da comunidade científica portuguesa, no «Forum Picoas», em Lisboa, constituem um conjunto de medidas denominado «Programa Mobilizador da Ciência e Tecnologia» que começará a ser aplicado já este ano.

Um relatório da OCDE sobre a política de ciência e tecnologia em Portugal, publicado em 1986, considera que esta área é decisiva para que o País «evite ficar bloqueado num estágio de subdesenvolvimento», deixando alargar cada vez mais o fosso que o separa de parceiros com os da CEE.

Investigação científica - jornadas

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ